SAFRA

Colheita da soja atinge 95% da área e entra na reta final em MS

Atraso na retirada da safra também reflete na safrinha de milho e traz riscos ao produtor rural

DANIELLA ARRUDA

A colheita da soja em Mato Grosso do Sul chegou, nesta semana, a 95% da área plantada de 2,3 milhões de hectares, com previsão de ser concluída até a próxima semana, segundo a Famasul. Os trabalhos de colheita tardia estão localizados, principalmente, nos municípios da região norte do Estado, entre eles, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas, Costa Rica e Bandeirantes, onde ainda faltam de 8% a 10% da lavoura para serem colhidos. "Mesmo com todos os problemas de estiagem que tivemos e de atraso no plantio, confirmaram-se as projeções para esta safra. A única alteração que se teve foi no valor da produtividade, que não ficou dentro do esperado; mas, mesmo assim, supera a da safra passada", enfatizou o analista de grãos da Famasul, Leonardo Carlotto.

Prevista pela Famasul em 6,8 milhões de toneladas – já pela estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume ficaria em 6,9 milhões de toneladas –, a produção da oleaginosa para a safra 2014/2015 no Estado deve ficar 3% abaixo do esperado. "O índice definitivo só deve ser calculado no fim do mês; mas, mesmo com essa revisão, ainda fica acima da produtividade da safra passada. No ano passado, tivemos produtividade de 47,3 sacas por hectare e, neste ano, até o momento, estamos fechando com 49 sacas por hectare", comentou Leonardo Carlotto.

SAFRINHA

Se a colheita da soja entrou na reta final nesta semana, a do milho safrinha ainda é motivo de preocupação, por já ter extrapolado o zoneamento agrícola (10 de março), o que abre riscos para problemas climáticos, como redução de chuvas e ocorrência de geadas, no momento da colheita do grão. O cultivo chegou, nesta semana, a 87% da área semeada (o equivalente a 1,47 milhão de hectares), com plantio mais adiantado na região sul. No entanto, nem todas as localidades estão no mesmo estágio de semeadura – na região sul, por exemplo, até o dia 20 deste mês, Rio Brilhante havia alcançado 80% da área plantada; na região que vai até o norte do Estado, Jaraguari, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Paraíso das Águas, Pedro Gomes e Coxim, o cultivo estava em 75%.

A possibilidade de que haja redução na área plantada da safrinha, prevista para 1,7 milhão de hectares neste ano, ainda está mantida, embora o analista evite falar em projeções. "Há uma preocupação, mas só teremos uma estimativa fechada no fim do mês", reconheceu Carlotto. Mesmo com previsão de chuvas na região sul no fim deste mês, a expectativa é que a colheita do safrinha avance e seja concluída dentro do intervalo de duas semanas, possivelmente até 7 de abril.

58,50

REAIS
Valor pelo qual está sendo comercializada a saca da soja no mercado de Mato Grosso do Sul (Fonte: Granos Corretora).

VALDENIR REZENDE

RETA FINAL. Agricultores já colheram mais de 90% das lavouras de soja e devem finalizar os trabalhos na próxima semana, no Estado

PREÇOS

De acordo com Carlos Ronaldo Dávalo, operador da Granos Corretora, a projeção para a produção de soja de Mato Grosso do Sul neste ano (dados ainda não fechados) é de 6,8 milhões de toneladas e, deste total, 47% já estão comercializados. "Os preços saíram de R$ 60,00, no interior do Estado, para R$ 58,00 (diferença de 3,3%), queda resultante da taxa cambial brasileira, levando em conta que o dólar recuou de R$ 3,27 (cotação no início da colheita) para R$ 3,16", explicou. Daqui em diante, conforme Dávalo, o cenário já fica um pouco mais claro; a intenção de consumo da safra norte-americana fica mais bem projetada e sinaliza que será boa. "Confirmando-se essa projeção, pouca coisa vai acontecer na Bolsa de Valores de Chicago e, a partir do momento em que a economia brasileira ficar mais definida, a taxa cambial também se acomoda", avalia.

Carlos Ronaldo Dávalo aconselha o produtor de soja a guardar a produção e esperar algum contratempo ou alteração na intenção de plantio na safra norte-americana, ou alguma outra mudança mais forte na taxa cambial brasileira, que possa levar o dólar ao patamar de R$ 3,30. "O produtor deve ter cautela, porque, além da boa produção e das boas condições de negociação, ainda há perspectiva de redução nos preços dos fretes. A tendência é que esses valores recuem e, consequentemente, pode haver uma melhoria nos preços da soja no interior do Estado", concluiu.

QUEDA

Emprego na indústria estadual recuou 90,8%

Mesmo com ligeira recuperação no mês de fevereiro, o setor industrial do Estado fechou o segundo bimestre deste ano com queda de 90,8% na criação de novas vagas de emprego, em comparação aos dois primeiros meses do ano passado. De acordo com levantamento do Radar Industrial da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems), que analisa o segmento composto pelas indústrias de transformação, de extrativismo mineral, de construção civil e de serviços de utilidade pública, foram abertos 176 postos de trabalho no período – desempenho "puxado" por fevereiro, revertendo o quadro negativo registrado em janeiro –, enquanto no primeiro bimestre de 2014 o setor gerou 1.922 novas vagas.

Segundo o coordenador da Unidade de Economia, Estudos e Pesquisas da Fiems, Ezequiel Resende, apesar da pequena recuperação, o quadro de demissões líquidas segue concentrado, basicamente, na indústria da construção, que foi responsável pelo fechamento de 1.036 vagas no período de janeiro a fevereiro. "Condição semelhante também ocorreu para o conjunto da economia estadual, com a abertura de 1.574 vagas em fevereiro de 2015. Já no acumulado do ano, o saldo cai para 508 novos postos de trabalho, enquanto a média para o período, considerando o intervalo de 2005 a 2015, é de 5.549 vagas abertas", detalhou.

DIVULGAÇÃO

DIFICULDADES. Setor abriu menos vagas neste início de ano, em MS

O economista também ressaltou que o conjunto das atividades industriais em Mato Grosso do Sul encerrou fevereiro de 2015 com um contingente de 133.791 trabalhadores formalmente empregados, aumento de 0,4% em relação a janeiro. "A indústria segue respondendo pelo segundo maior contingente de trabalhadores formais empregados no Estado, com participação de 21% sobre o total, ficando atrás somente do setor de serviços, que emprega formalmente 182.729 trabalhadores, com participação equivalente a 28,6%", informou.

DETALHAMENTO

Em Mato Grosso do Sul, conforme o Radar Industrial da Fiems, no período de janeiro a fevereiro de 2015, ao todo, 102 atividades industriais apresentaram saldo positivo de contratação, proporcionando a abertura de 2.206 vagas, com destaque para abate de reses, exceto suínos (+241), fabricação de açúcar em bruto (+173), distribuição de energia elétrica (+165), fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico (+136), curtimento e outras preparações de couro (+101), entre outros.

Em contrapartida, no primeiro bimestre deste ano, 89 atividades industriais apresentaram saldo negativo em Mato Grosso do Sul, resultando no fechamento de 2.030 vagas, com destaque para obras de engenharia civil não especificadas anteriormente (-709), construção de rodovias e ferrovias (-392), fabricação de álcool (-151), obras de terraplenagem (-99) e captação, tratamento e distribuição de água (-69).

MUNICÍPIOS

Em relação aos municípios, o levantamento constatou que em 36 deles houve saldo positivo de contratação nas atividades industriais, entre janeiro e fevereiro, proporcionando a abertura de 1.410 vagas. Os destaques foram Angélica (+293), Nova Andradina (+173), Campo Grande (+133), Itaquiraí (+97), São Gabriel do Oeste (+87), Iguatemi (+81), Bataguassu (+74), Naviraí (+64) e Amambai (+55). Em 34 municípios, as atividades industriais registraram saldo negativo, com fechamento de 1.234 vagas, entre eles, Três Lagoas (-561), Terenos (-66), Água Clara (-64), Paranaíba (-60), Fátima do Sul (-58) e Ponta Porã (-52). **(DA)**

EXPANSÃO

Gasoduto pode chegar até fábrica chinesa em Maracaju

A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGás) vai elaborar projeto de viabilidade técnica e econômica para implantação de novo gasoduto, de aproximadamente 160 quilômetros até Maracaju, para atender o BBCA Corporation, grupo chinês que deve iniciar, nos próximos meses, a construção de fábrica de processamento de milho, com investimento previsto de US$ 320 milhões. Além da energia para toda a planta, a BBCA estuda a viabilidade econômica para utilizar o gás natural em duas caldeiras para produção de vapor, para o setor de processamento de alimentos.

ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta CNPJ Nº 15.413.826/0001-50

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA-PEE

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com o disposto nos Procedimentos do Programa de Eficiência Energética - PROPEE, aprovado pela Resolução Normativa nº 556/ANEEL, de 18 de junho de 2013, a ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. comunica a todos os interessados que estará realizando AUDIÊNCIA PÚBLICA, entre os dias 30/03/2015 e 03/04/2015, mediante o intercâmbio de documentos e informações que estarão disponíveis na forma abaixo especificada, com o seguinte objetivo e forma de participação:

1. Objetivos:
Apresentar aos interessados os resultados dos projetos do Programa de Eficiência Energética- PEE referentes ao ano de 2014, colher informações e sugestões para os próximos projetos, propiciar aos consumidores, possibilidade de encaminhamento de seus pleitos, opiniões e sugestões, e dar transparência ao PEE.

2. Forma de participação:
Os documentos objeto desta Audiência Pública poderão ser solicitados pelo interessado por meio do endereço eletrônico eficienciaenergetica@enersul.com.br ou na sede da empresa, situada na Av. Gury Marques, 8000 - Bloco 1 - Campo Grande-MS.

As informações relativas aos projetos do ano de 2014 encontram-se disponíveis no endereço supracitado e na internet, no site www.energisa.com.br.

A Energisa Mato Grosso do Sul receberá as sugestões, opiniões e informações relativas aos projetos que irão compor o seu Programa de Eficiência Energética, através dos seguintes meios:
1. Internet - As contribuições deverão ser dirigidas ao endereço eletrônico eficienciaenergetica@enersul.com.br.
2. Correspondência - Só serão aceitas as contribuições se recebidas e protocoladas nas Agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos até o dia 03/04/2015.

As informações e análise das contribuições recebidas, alvo desta Audiência Pública, estarão à disposição dos interessados no site e no endereço acima especificados a partir do dia 13/04/2015, até às 17:00h do dia 30/04/2015.

A DIREÇÃO

energisa